

## LAROI: FORMAÇÃO, PESQUISA E PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPEL

ESTHER SOARES GOMES<sup>1</sup>; ANA CAROLINA ROSA FERREIRA<sup>2</sup>; CAMILA  
ERNA ZANELLA<sup>3</sup>; MATHEUS BARRETO MÜLLER<sup>4</sup>; MELISSA FERES DAMIAN<sup>5</sup>;

CAROLINE DE OLIVEIRA LANGLOIS<sup>6</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – esthersoares2301@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – anacarol.r.ferreira@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – camilazanelia12@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – matheusbarreto3009@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – melissaferesdamian@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – caroline.o.langlois@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Nas universidades brasileiras, as Ligas Acadêmicas (LAs) emergiram no início do século XX como iniciativas extracurriculares inovadoras que aliam ensino, pesquisa e extensão. Organizadas sob supervisão docente e com o apoio tanto da universidade quanto da rede de serviços, as LAs configuram-se como coletivos estudantis estruturados em programas regulares e longitudinais. Seu principal objetivo é proporcionar uma aprendizagem aprofundada em temas específicos, conforme o perfil do egresso previsto nas Diretrizes Nacionais Curriculares (BRASIL, 2004).

A primeira liga criada foi a Liga de Combate à Sífilis (1920), na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Essa iniciativa representou um marco no enfrentamento de agravos coletivos, propondo medidas de profilaxia e tratamento da doença em um contexto de carência de políticas públicas em saúde da época (SANTOS; LIMA; PEREIRA, 1998).

Ao longo das décadas seguintes, especialmente na primeira metade do século XX, os objetivos das LAs foram se diversificando. De ações focadas no combate às doenças específicas, as ligas passaram a incorporar práticas pedagógicas e investigativas centradas em temas técnicos e científicos. Assim, consolidaram-se como espaços privilegiados de articulação entre teoria e prática, contribuindo significativamente para a formação integral dos estudantes, especialmente nas áreas das ciências da saúde (GONSALVES et al., 2024).

Inspirada pela longa tradição das LAs, surgiu a Liga Acadêmica de Radiologia Odontológica e Imaginologia (LAROI), idealizada em março de 2025 por docentes e acadêmicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO UFPel), com o intuito de promover ações integradas de ensino, pesquisa e extensão no campo da Radiologia e Imaginologia aplicada à Odontologia, conforme Ata da Reunião da Liga Acadêmica de Radiologia Oral e Imaginologia da Faculdade de Odontologia da UFPel, de 22 de abril, 2025 (UFPEL, 2025). O presente trabalho tem como objetivos descrever o processo de criação da LAROI, incluindo sua motivação, estrutura organizacional e plano de atividades; analisar as diretrizes pedagógicas da liga em consonância com as

Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2004); e discutir sua contribuição potencial na formação integral dos estudantes de Odontologia, favorecendo competências técnico-científicas, extensionistas e protagonismo estudantil.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

A LAROI, vinculada à FO UFPel, encontra-se em fase de estruturação e consolidação de suas ações acadêmicas, extensionistas e científicas. Desde sua criação, a Liga formalizou sua organização por meio da elaboração de um estatuto, que delimita suas finalidades, normas de funcionamento e modalidades de participação. A diretoria foi constituída, com atribuições administrativas, científica, acadêmicas e extensionistas, contando atualmente com 11 acadêmicos de Odontologia sob a supervisão e orientação de duas docentes especializadas em Radiologia Odontológica e Imagenologia e um discente de pós-graduação, nível de mestrado. Para garantir o alinhamento com as diretrizes pedagógicas da universidade e as demandas formativas dos estudantes, a LAROI promove encontros quinzenais focados na gestão interna, planejamento de atividades e estabelecimento de metas a curto e médio prazo.

Dentre as atividades propostas, destacam-se os encontros teóricos voltados à revisão e aprofundamento de conteúdos em Radiologia Odontológica, com ênfase em técnicas radiográficas e conhecimentos extraclasse. A primeira ação desenvolvida pela Liga foi a aula inaugural, evento que marcou oficialmente o início das atividades e contou com a participação de docentes e discentes, sendo registrada em imagens que compõem o acervo da liga. Pretende-se, futuramente, consolidar esse conteúdo por meio de aulas expositivas, seminários e estudos dirigidos, ministrados por docentes e profissionais convidados.

No campo prático, a LAROI visa promover atividades laboratoriais, envolvendo o manejo de equipamentos digitais de radiografia intra e extraoral, enfatizando aspectos técnicos como posicionamento adequado do paciente, calibração dos aparelhos e otimização da qualidade da imagem, sempre sob rigorosas normas de proteção radiológica. Apesar de não possuir, até o momento, equipamento próprio para tomografia computadorizada de feixe cônico (*Cone Beam Computed Tomography - CBCT*), reconhecida como ferramenta de imagem tridimensional indispensável para o diagnóstico e planejamento odontológico moderno, a Liga dedica-se ao aprofundamento teórico e prático dessa modalidade por meio de estudos clínicos, análises de imagens fornecidas por outras fontes e simulações que permitem a interpretação detalhada de cortes multiplanares, a compreensão das estruturas anatômicas complexas e a aplicação da imagem 3D em planejamentos cirúrgicos e tratamentos minimamente invasivos.

Ademais, a LAROI promove atividades laboratoriais que envolvem o uso de tecnologias digitais essenciais para a Radiologia Odontológica contemporânea. Entre elas, destaca-se a utilização de placas de armazenamento de fósforo (*Phosphor Storage Plates - PSP*), que permitem a captação de imagens radiográficas com alta resolução e menor exposição à radiação em comparação aos métodos convencionais. Essas placas são processadas em equipamentos específicos, como os sistemas Dabi Atlante e Dürr Dental, que realizam a leitura digital das imagens armazenadas nas placas, possibilitando rápida visualização,

ajuste de contraste e nitidez, além do arquivamento eletrônico dos exames. O domínio do manejo das placas de fósforo e do processamento digital com ambos equipamentos é fundamental para que os integrantes da Liga compreendam as vantagens das tecnologias digitais, como a eficiência na obtenção de imagens, a redução de erros na exposição e a facilitação na análise diagnóstica. Essas práticas laboratoriais possibilitam simulações de posicionamento dos pacientes, calibração dos aparelhos e aplicação de protocolos de segurança radiológica, assegurando o preparo técnico dos acadêmicos para a rotina clínica.

Como parte da extensão universitária, a LAROI visa promover eventos abertos à comunidade acadêmica e profissional, tais como minicursos, oficinas e ações de educação em saúde, com foco na aplicação prática da Radiologia Odontológica. Pretende-se, também, adotar instrumentos de avaliação que combinem análise quantitativa (como frequência e participação) e qualitativa (como entrevistas e feedback dos participantes), conforme propõem Freire et al. (2021), a fim de monitorar a efetividade das ações desenvolvidas.

Por fim, a LAROI almeja consolidar-se como um núcleo permanente e dinâmico de formação acadêmica, pesquisa científica e inovação tecnológica. Busca incentivar seus membros a participarem ativamente de congressos, simpósios e eventos científicos nacionais e internacionais, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e o contato com as principais tendências e avanços na área. Além disso, estimula a produção científica por meio da elaboração de trabalhos acadêmicos, artigos, resumos expandidos e relatos de experiência, contribuindo para a difusão e o desenvolvimento do conhecimento em Radiologia Odontológica.

Essa postura proativa não apenas fortalece a qualificação dos estudantes, mas também posiciona a Liga como um importante agente na construção do saber e na melhoria das práticas clínicas e diagnósticas na Odontologia, fomentando a cultura da pesquisa e da inovação dentro do contexto universitário. Dessa forma, a LAROI contribui para a formação de futuros profissionais críticos, atualizados e preparados para os desafios do mercado e da ciência, além de reforçar o papel estratégico da Radiologia Odontológica e Imagninologia no atendimento integral e de excelência à população.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A LAROI UFPel encontra-se em um momento de estruturação e consolidação de suas atividades. Apesar de estar em estágio inicial, a Liga demonstra grande potencial como espaço complementar de aprendizagem, articulando os pilares do ensino, da pesquisa e da extensão.

O processo de organização interna, aliado ao comprometimento dos membros e à orientação de docentes da área, constitui uma base sólida para o desenvolvimento de ações voltadas à formação técnica e crítica dos estudantes. A proposta de promover encontros teóricos, práticas laboratoriais e eventos extensionistas evidencia o esforço da Liga em criar um ambiente acadêmico que valorize o protagonismo estudantil e o aprofundamento científico na área de radiologia odontológica.

A expectativa é de que nos próximos meses a LAROI amplie suas atividades, estabeleça parcerias interdisciplinares com outras ligas da FO UFPel e intensifique sua produção científica. Para isso, aplica-se a adoção de metodologias sistematizadas de avaliação de impacto, bem como a formalização de registros e relatórios de atividades que contribuam para a visibilidade e continuidade das ações.

Ao assumir um papel ativo na formação complementar dos graduandos em Odontologia, a LAROI reafirma o potencial transformador das Ligas Acadêmicas no contexto universitário, promovendo a integração entre teoria e prática, ciência e comunidade.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação**. Brasília: MEC, 2004.

FREIRE, J. M.; OLIVEIRA, L. T.; SOUSA, K. M. Extensão universitária e avaliação de impacto: uma proposta metodológica. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 12, n. 1, p. 45–58, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbext/article/view/39673>. Acesso em: 7 ago. 2025.

GONSALVES, D. G.; FERNANDES, I. M.; CASARI, J.R.; FALCO NETO, W.; RISSI, R. . Ligas acadêmicas em saúde: uma revisão sistemática e proposta de checklist norteador de novos estudos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 48, n. 1, p. , 2024. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v48.1-2023-0073>. Acesso em: 11 ago. 2025.

SANTOS, F. M.; LIMA, R. P.; PEREIRA, L. R. A trajetória das Ligas Acadêmicas no Brasil: contexto histórico e desafios atuais. **Revista História, Ciência e Saúde**, v. 5, n. 3, p. 411–425, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Projeto Liga Acadêmica de Radiologia Odontológica e Imagenologia – LAROI. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u9289>. Acesso em: 7 ago. 2025.